

Sistemas de Tempo-Real

Aula 5

Escalonamento usando prioridades fixas

- **Escalonamento on-line com prioridades fixas**
- **O critério Rate-Monotonic**
 - limite de utilização de CPU
- **Os critérios Deadline-Monotonic e prioridades fixas arbitrárias**
 - análise do tempo de resposta de pior caso

Adaptado dos slides desenvolvidos pelo Prof. Doutor Luís Almeida
para a disciplina “Sistemas de Tempo-Real”
Revisto em Out/2011 por Paulo Pedreiras

Aula anterior (4)

Introdução ao escalonamento de tarefas

- O conceito de **complexidade temporal**
- Definição de **escalonamento** e de **algoritmo de escalonamento**
- Algumas **técnicas preliminares** de escalonamento (EDD, EDF, BB)
- Escalonamento **estático cíclico**

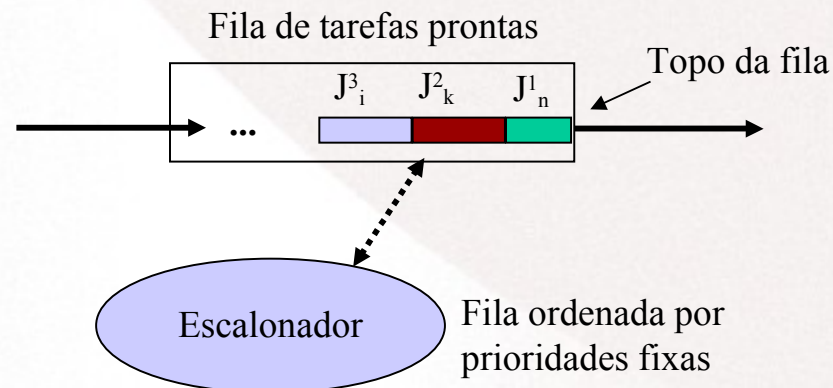
Escalonamento on-line com prioridades fixas

O escalonamento é **construído** com o sistema **em funcionamento** (*on-line*) e baseia-se num **parâmetro estático** (prioridade).

A fila de tarefa prontas a executar é ordenada por prioridades decrescentes. Executa **primeiro** a que tem **maior prioridade**.

(**com preempção**) Sempre que no topo da fila de tarefas prontas está uma tarefa com maior prioridade do que a que está a executar, esta última é suspensa (regressa à fila) e a nova tarefa é executada.

Complexidade **$O(n)$**



Escalonamento on-line com prioridades fixas

A favor

- Facilmente escalável (alterações nas tarefas podem ser imediatamente tidas em conta pelo *scheduler*)
- Acomoda facilmente tarefas esporádicas
- Comportamento determinístico em sobrecargas (apenas as tarefas menos prioritárias são afetadas)

Contra

- Implementação mais complexa (requer um kernel de prioridades fixas)
- *Overhead* de execução mais elevado (*scheduler* + *dispatcher*)
- Sobrecargas (e.g. devido a erros de projeto ou programação) ao nível de prioridades elevadas podem bloquear o sistema

Escalonamento on-line com prioridades fixas

Atribuição de prioridades

- Inversamente proporcional ao período (**RM – Rate Monotonic**)
Ótimo em relação aos critérios de prioridades fixas
- Inversamente proporcional à *deadline* (**DM – Deadline Monotonic**)
Ótimo quando $D \leq T$
- Proporcional à **importância** da tarefa
Pode causar uma perda de eficiência – **não ótimo**

Escalonamento on-line com prioridades fixas

Verificação de escalonabilidade

Como o escalonamento só é construído *on-line* pode ser importante saber *a priori* se um dado conjunto de tarefas cumpre ou não os seus requisitos temporais.

Existem dois tipos principais de testes de escalonabilidade:

- Baseados na **taxa de utilização** do CPU
- Baseados no **tempo de resposta**

Escalonamento RM

Testes para RM baseados na taxa de utilização

(com preempção, n tarefas independentes e $D=T$)

- **Menor majorante** de Liu&Layland (1973)

$$U(n) = \sum_{i=1}^n \frac{C_i}{T_i} \leq n(2^{\frac{1}{n}} - 1) \Rightarrow \text{Uma ativação por período garantida}$$

- **Majorante hiperbólico** de Bini&Buttazzo&Buttazzo (2001)

$$\prod_{i=1}^n \frac{C_i}{T_i} + 1 \leq 2 \Rightarrow \text{Uma ativação por período garantida}$$

Escalonamento RM

Significado do teste de utilização de Liu&Layland

$U(n) > 1 \Rightarrow$ conjunto não escalonável (*overload*) – condição necessária

$U(n) \leq \text{Majorante} \Rightarrow$ conjunto escalonável – condição suficiente

$1 \geq U(n) \geq \text{Majorante} \Rightarrow$ situação indeterminada

Liu&Layland

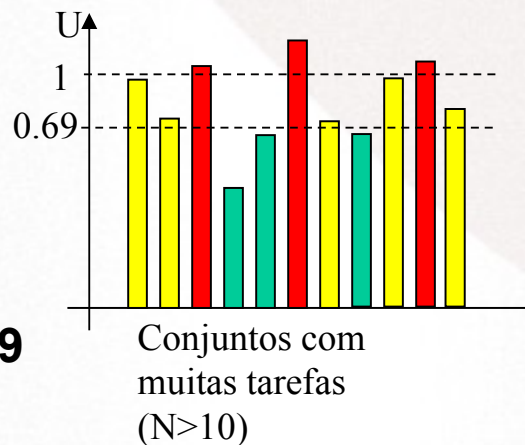
$$U(1) \leq 1$$

$$U(2) \leq 0.83$$

$$U(3) \leq 0.78$$

...

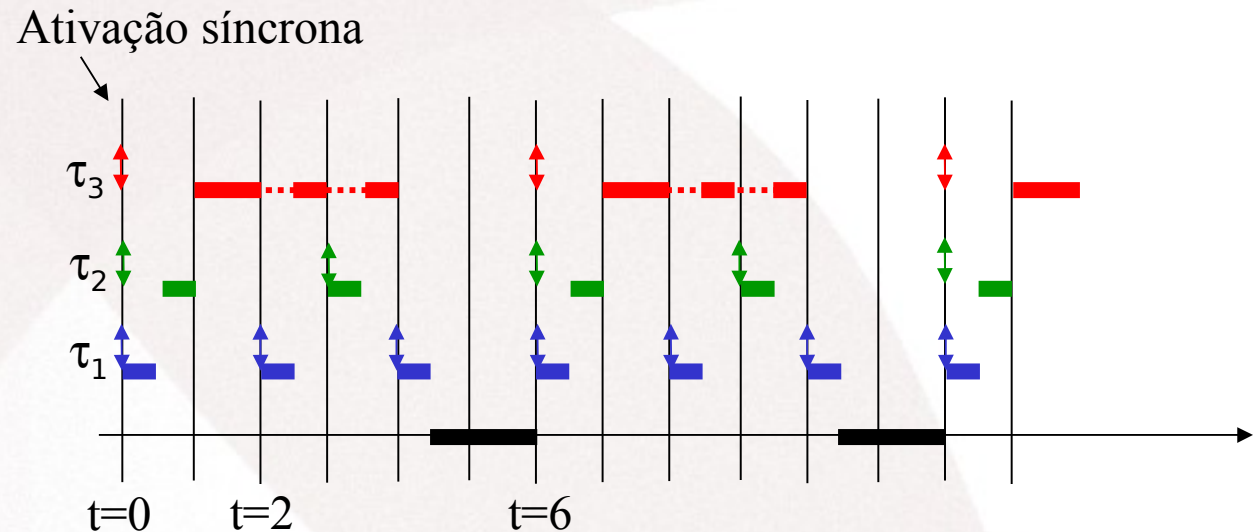
$$U(\infty) \rightarrow \ln(2) \approx 0.69$$



Escalonamento RM – exemplo 1

Tabela de propriedades das tarefas

τ_i	T_i	C_i
1	2	0.5
2	3	0.5
3	6	2



$$U = 0.5/2 + 0.5/3 + 2/6$$

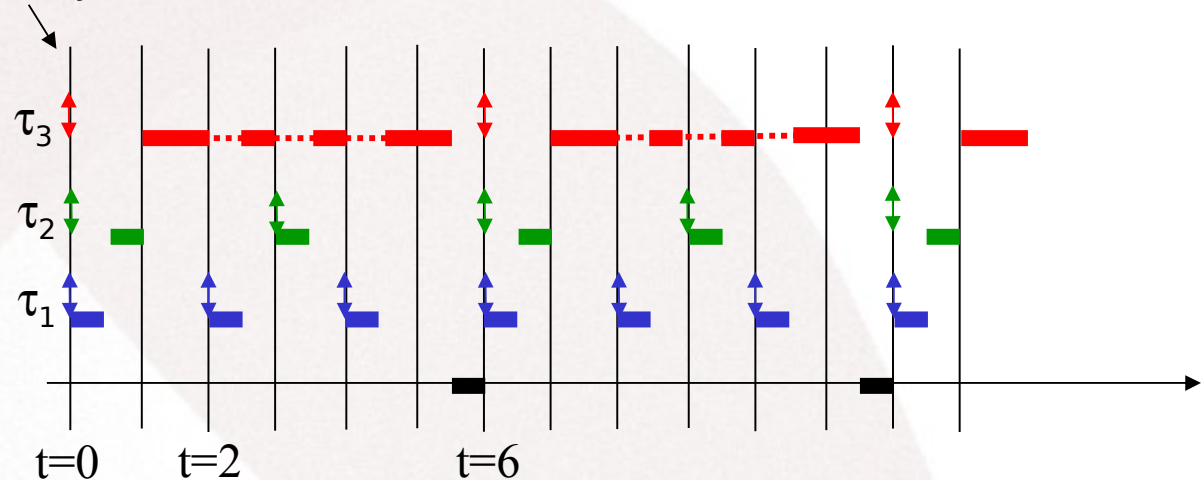
$U = 0.75 < 0.78 \Rightarrow 1$ ativação por período garantida

Escalonamento RM – exemplo 2

Tabela de propriedades das tarefas

τ_i	T_i	C_i
1	2	0.5
2	3	0.5
3	6	3

Ativação síncrona

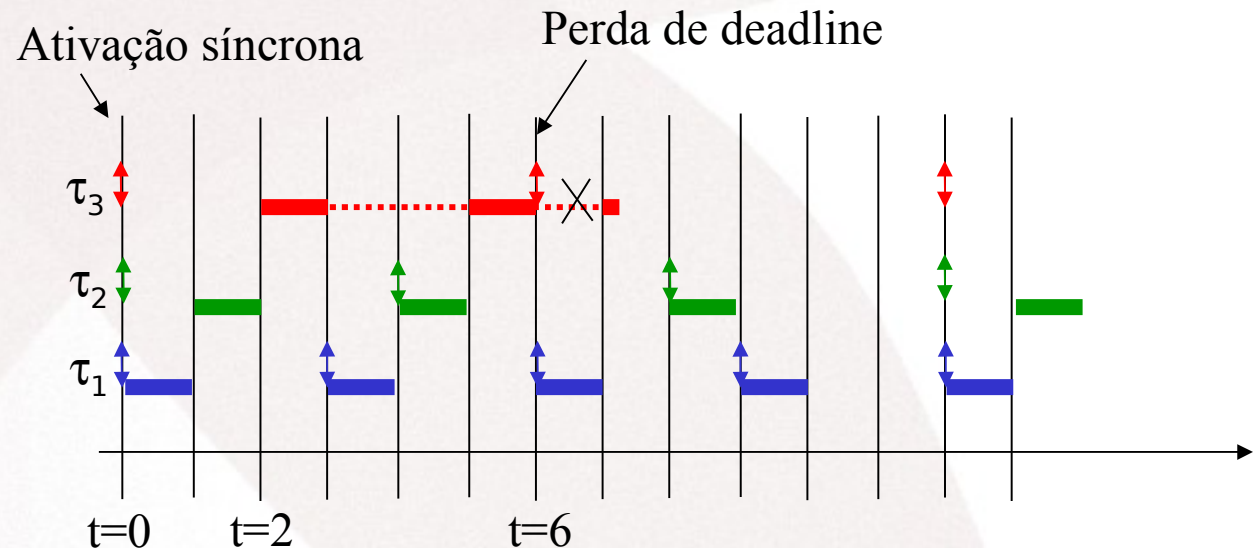


$U = 0.5/2 + 1/3 + 2/6 = 0.92 > 0.78 \Rightarrow 1$ ativação por período NÃO garantida mas praticável

Escalonamento RM – exemplo 3

Tabela de propriedades das tarefas

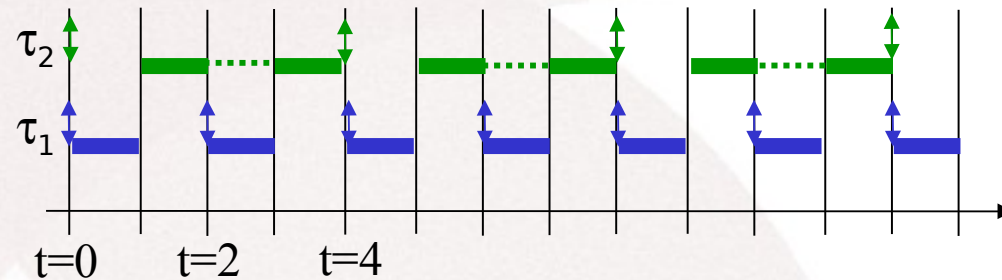
τ_i	T_i	C_i
1	3	1
2	4	1
3	6	2.1



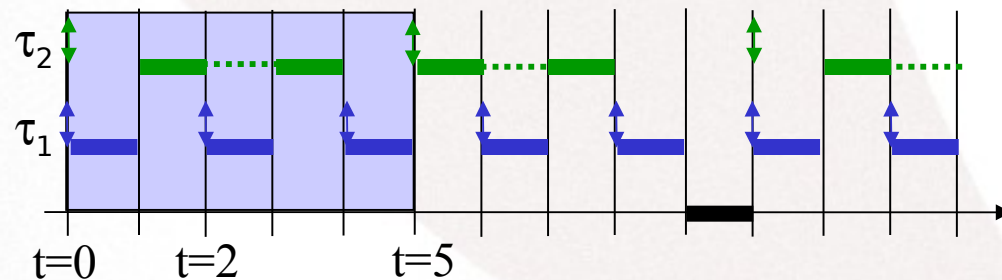
$U = 1/3 + 1/4 + 2.1/6 = 0.93 > 0.78 \Rightarrow 1$ ativação por período NÃO garantida, com perda de *deadline* em τ_3

Escalonamento RM – casos particulares

$$U = 1/2 + 2/4 = 1$$



$$U = 1/2 + 2/5 = 0.9$$



Escalonamento DM

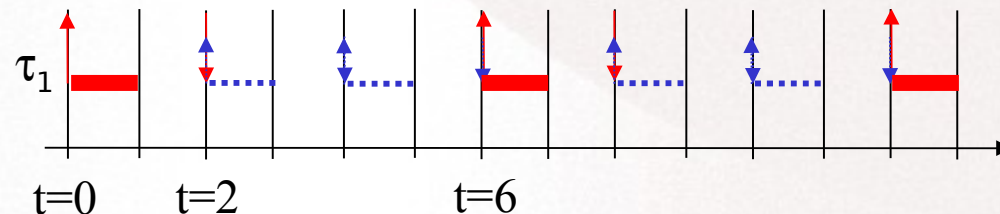
Testes de escalonabilidade para DM

Quando uma tarefa tem um período de ativação relativamente lento mas necessita de ser atendida dentro de um prazo mais curto pode definir-se uma *deadline* menor que o período e escalonar as tarefas pela *deadline*.

Neste caso também se podem usar os testes baseados em utilização mas considerando a *deadline* em vez do período, i.e.

$$U'(n) = \sum_{i=1}^n \frac{C_i}{D_i} \leq n(2^{\frac{1}{n}} - 1) \quad \text{Teste fica muito pessimista!}$$

$\tau_1 (C_1=1, T_1=6, D_1=2)$



Análise do tempo de resposta

Para **prioridades fixas arbitrárias**, incluindo RM, DM e outras, a análise do **tempo de resposta** permite realizar um teste de escalonabilidade que nas condições consideradas (preempção e ativação síncrona mais independência) é **necessário e suficiente** (i.e. exato!).

Tempo de resposta de pior caso = máximo intervalo de tempo desde a ativação até à terminação. $Rwc_i = \max_k(f_{i,k} - a_{i,k})$

Teste de escalonabilidade com tempo de resposta

Calcular $Rwc_i \quad \forall_i$

$\forall_i, Rwc_i \leq D_i \quad \Leftrightarrow \quad \text{conjunto escalonável}$

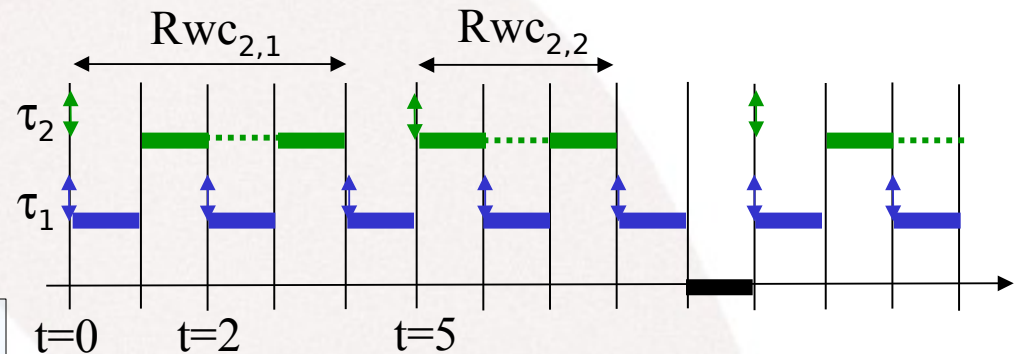
Análise do tempo de resposta

O tempo de resposta de pior caso ocorre quando uma tarefa é ativada em simultâneo com todas as tarefas de maior prioridade (**instante crítico**)

Cálculo de R_{wcj}

$$\forall_i R_{wc_i} = I_i + C_i$$

$$I_i = \sum_{k \in hp(i)} \left\lceil \frac{R_{wc_i}}{T_k} \right\rceil * C_k$$



nº de vezes que a tarefa k de maior prioridade é
ativada no intervalo R_{wc_i}

I_i – interferência causada pela execução de tarefas de maior prioridade

Análise do tempo de resposta

A resolução da equação do tempo de resposta faz-se usando um processo iterativo que:

- **Diverge** ($R_{wc_i} > D_i$)
- **Converge num número finito de passos**
 - $R_{wc_i}(m+1) = R_{wc_i}(m)$

$$R_{wc_i}(0) = \sum_{k \in hp(i)} C_k + C_i$$

.....

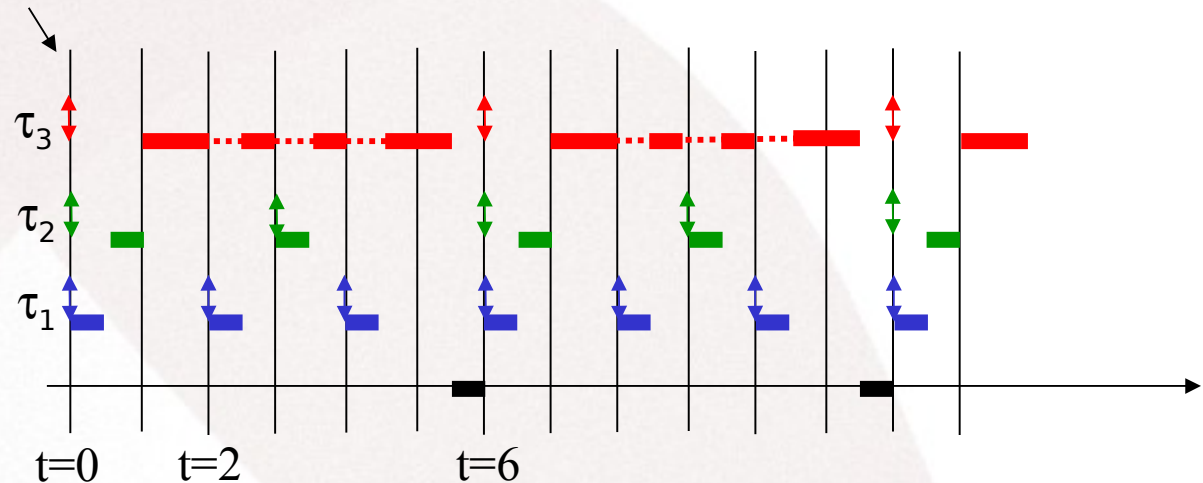
$$R_{wc_i}(m+1) = \sum_{k \in hp(i)} \left\lceil \frac{R_{wc_i}(m)}{T_k} \right\rceil * C_k + C_i$$

Análise do tempo de resposta

Tabela de propriedades das tarefas

τ_i	T_i	C_i
1	2	0.5
2	3	0.5
3	6	3

Instante crítico



Rwc_1 : ?

Rwc_2 : ?

Análise do tempo de resposta

Tabela de propriedades das tarefas

τ_i	T_i	C_i
1	2	0.5
2	3	0.5
3	6	3

Rwc_1 :

$$Rwc_1(0) = C_1 = 0.5$$

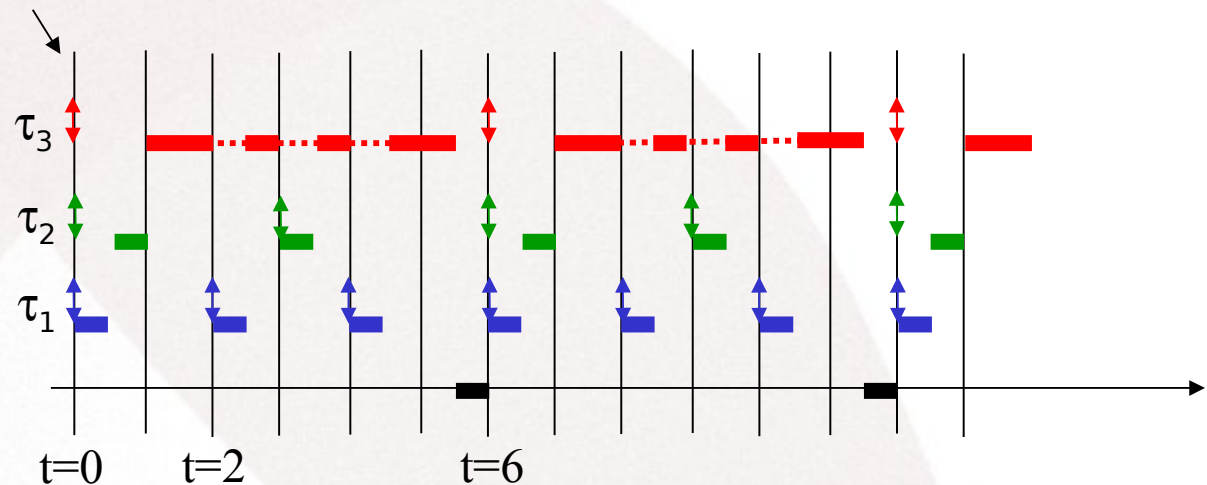
Rwc_2 :

$$Rwc_2(0) = C_1 + C_2 = 1$$

$$Rwc_2(1) = \lceil Rwc_2(0)/T_1 \rceil * C_1 + C_2 = 1$$

$$Rwc_2 = 1$$

Instante crítico

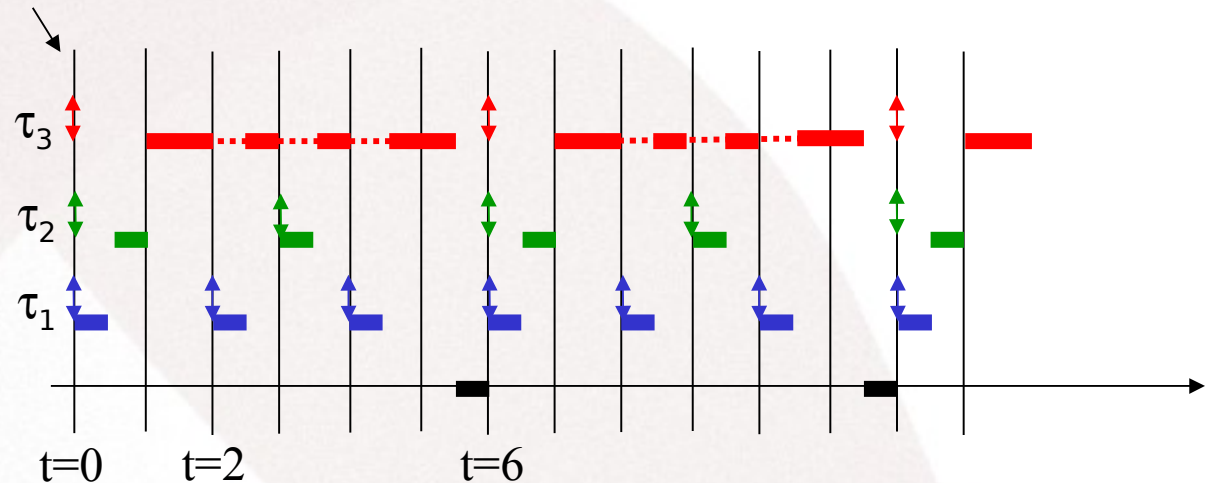


Análise do tempo de resposta

Tabela de propriedades das tarefas

τ_i	T_i	C_i
1	2	0.5
2	3	0.5
3	6	3

Instante crítico



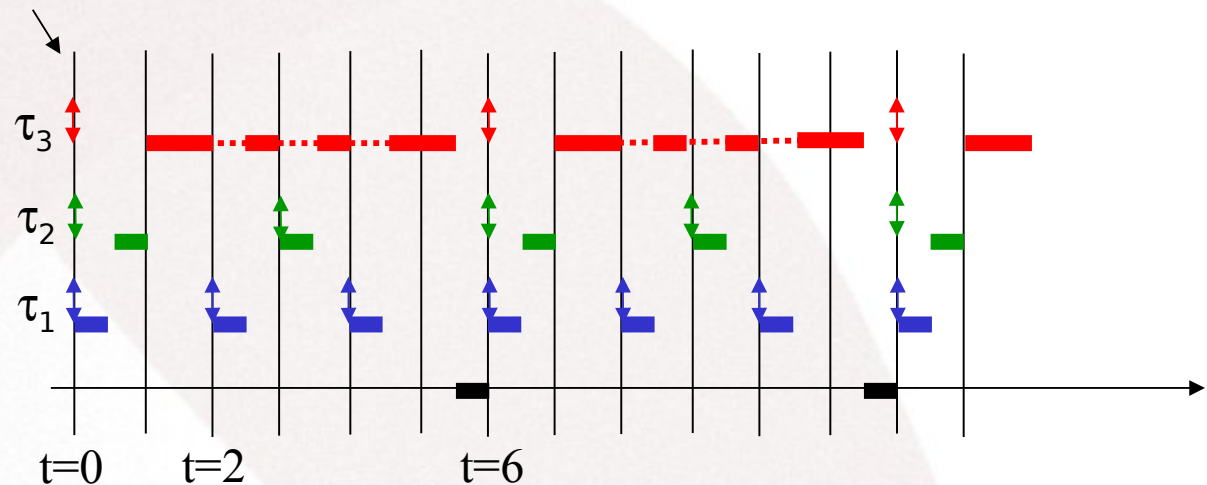
Rwc_3 : ?

Análise do tempo de resposta

Tabela de propriedades das tarefas

τ_i	T_i	C_i
1	2	0.5
2	3	0.5
3	6	3

Instante crítico



$$Rwc_3: \quad Rwc_3(0) = C_1 + C_2 + C_3 = 4$$

$$Rwc_3(1) = \lceil Rwc_3(0)/T_1 \rceil * C_1 + \lceil Rwc_3(0)/T_2 \rceil * C_2 + C_3 = 5.5$$

$$Rwc_3(2) = \lceil Rwc_3(1)/T_1 \rceil * C_1 + \lceil Rwc_3(1)/T_2 \rceil * C_2 + C_3 = 5.5$$

$$Rwc_3 = 5.5$$

Restrições às análises apresentadas

Os **resultados** anteriores têm de ser **modificados** no caso de:

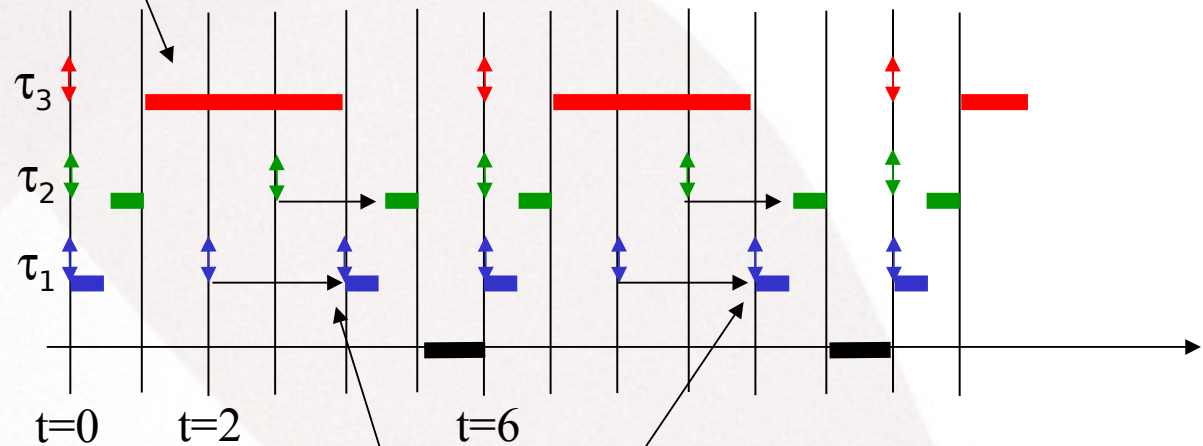
- **Não-preempção**
- **Não independência:**
 - **Recursos partilhados**
 - **Precedências**
- E é necessário ter em conta o **overhead** do SO ou do Executivo (e.g., nas mudanças de contexto, no atendimento da interrupção de contagem do tempo)
- Bem como o tempo gasto no atendimento de **interrupções assíncronas**

Impacto da não-preempção

Tabela de propriedades das tarefas

τ_i	T_i	C_i
1	2	0.5
2	3	0.5
3	6	3

Executa sem preempção



Bloqueio e perda de deadline

Resumo da Aula 5

- Escalonamento **on-line** usando **prioridades fixas**
- O critério de escalonamento **Rate Monotonic** – análise de escalonabilidade baseada na **utilização**
- O critério **Deadline Monotonic** e de **prioridade fixa arbitrária**
- Análise usando **tempo de resposta** de pior caso.